

高天賜立法議員

José Pereira Coutinho

INTERPELAÇÃO ORAL

O moral da maioria dos trabalhadores da Administração Pública de Macau (APM) tem estado sempre a piorar e é neste momento a mais baixa de sempre desde o estabelecimento da RAEM. Esta situação está cada vez pior, porque com a divulgação de importantes promessas aos trabalhadores, o Governo criou legítimas expectativas no seio da classe da função pública, mas que até hoje, não foram minimamente cumpridas. E o tempo que falta é pouco e o Governo começa a dar sinais de desistência na resolução de questões dos trabalhadores da APM, pretendendo mais adiar a resolução dos problemas para o futuro Chefe do Executivo.

O Governo, ao apresentar, recentemente, muitos projectos-lei de extrema complexidade mas de duvidosa oportunidade, tem estado a dar sinais claros desinteresse em resolver os gravíssimos problemas que existem na função pública.

E, assim parece, que o Governo pretende mandar para “calendas” a reforma da máquina administrativa.

A maioria dos trabalhadores está preocupada com a sua progressão profissional, muitos deles estagnados na mesma categoria há mais de uma dezena de anos, outros que pretendem reformar, mas que estão à espera que as referidas promessas do Governo venham a concretizar.

Outras questões importantes como a uniformização dos contratos de trabalho, o prometido pacote de subsídios do pessoal civil e das Forças de Segurança de Macau (FSM), são algumas das muitas questões importantes que também estão por ser resolvidas.

Assim, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Quando vão ser concretizadas as promessas de actualização dos vários subsídios ao pessoal civil e das FSM? Quando vai resolver actualização dos salários em 20% e 15% para todos os trabalhadores da função pública? Quando vai ser resolvido o problema da contratação



高天賜立法議員

José Pereira Coutinho

geral dos trabalhadores na função pública, evitando que somente os “afilhados” e os têm “relações de parentesco” conseguem ingressar nos serviços públicos?

2. Quando vai acabar a exploração dos “trabalhadores de segunda classe” que trabalham no Instituto dos Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) que exercem mesmas funções mas com salários e regalias inferiores doutros serviços públicos?

O Deputado da Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau aos 07 de Abril de 2009.



José Pereira Coutinho